

Agricultores assentados na Microrregião da Campanha Ocidental/RS: atores sociais atuando na integração de práticas e formas de organização com o meio ambiente

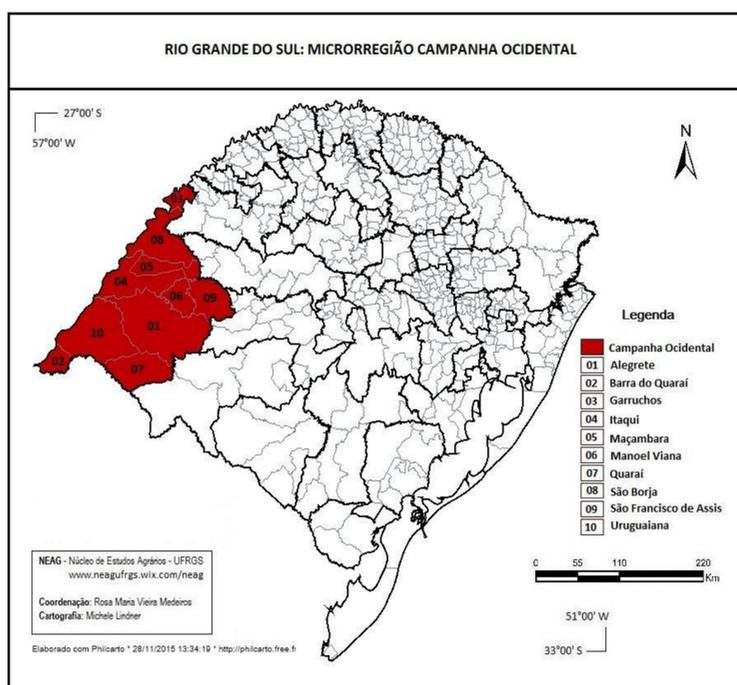
Taís de Freitas Munhoz– NEAG/UFRGS; Rosa Maria Vieira Medeiros – NEAG/UFRGS

Introdução

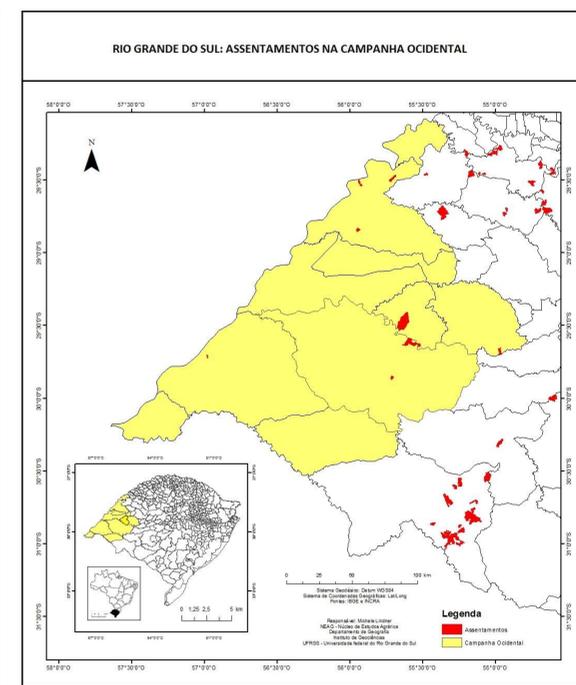
A Microrregião da Campanha Ocidental fica localizada no sudoeste do Rio Grande do Sul e é composta por dez municípios. Faz parte juntamente com as microrregiões Campanha Central e Campanha Meridional da Campanha Gaúcha, esta historicamente relacionada a latifúndios de pecuária extensiva. A partir do ano de 1992 diversos assentamentos foram criados nessa região para suprir as demandas e acalmar as reivindicações do movimento socioterritorial que atua no estado, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). A presença dos assentamentos em um território de domínio do latifúndio causou transformações significativas no território e na vida desses assentados. A pesquisa analisa e aprofunda o desenvolvimento das novas alternativas de produção para assim compreender as mudanças políticas, sociais e econômicas que ocorrem neste território.

Metodologia

Em um primeiro momento buscou-se bibliografias que dessem base para os conceitos abordados na pesquisa. Para tanto utilizou-se autores como Haesbaert (1997) e Raffestin (1993), assim como a produção bibliográfica elaborada a partir dos projetos desenvolvidos no NEAG – Núcleo de Estudos Agrários. Posteriormente, buscou-se a identificação, localização, área, capacidade e número de famílias instaladas nos assentamentos pesquisados, o que possibilitou a elaboração de mapas utilizando os softwares Philcarto e ArcGis. Após a identificação da área de estudo, selecionou-se os assentamentos a serem visitados e elaborou-se o material a ser utilizado na pesquisa de campo. Para a pesquisa de campo optou-se pela elaboração de um roteiro de entrevista semiestruturada.



Fonte: Medeiros; Lindner 2016



Fonte: Medeiros; Lindner 2016

Resultados

A Microrregião da Campanha Ocidental, é a que possui o menor número de assentamentos em relação as demais (mapa 2), uma vez que existem 12 assentamentos com 493 famílias. Esses, estão distribuídos em 6 municípios (Alegrete, Garruchos, Manoel Viana, São Borja, São Francisco de Assis e Uruguiana). O assentamento que comporta o maior número de famílias assentadas se localiza no município de Manoel Viana. São 227 famílias assentadas em uma área de 6118,48 ha. O assentamento de menor área está localizado em São Francisco de Assis com uma extensão de 534,61 ha e 26 famílias assentadas.

Considerações Finais

Entre os anos de 1998 e 2004 a política de Reforma Agrária criou 11 assentamentos nessa região o que demonstra sua inserção nas políticas públicas do governo federal. “A criação de assentamentos em um território tradicional de domínio da pecuária extensiva, causou transformações significativas no território da Microrregião da Campanha Ocidental, assim como na vida dos agricultores assentados vindos de outras regiões” (MEDEIROS; LINDNER, 2016 p.98). Nesse contexto, as informações trabalhadas nessa fase da pesquisa demonstram que os assentados ao se reterritorializarem efetivamente transformam a região a partir de seus saberes e de suas práticas. Na próxima etapa da pesquisa, de cunho qualitativo, serão realizadas mais entrevistas semiestruturadas junto aos agricultores assentados com o objetivo de buscar informações relacionadas às novas alternativas de produção desenvolvidas nos assentamentos.

Referências

- HAESBAERT, Rogério. **Des-territorialização e Identidade**. Niterói: Editoria da UFF, 1997.
- MEDEIROS, Rosa Maria Vieira; LINDNER, Michele. Olhares de ontem e de hoje sobre a paisagem da Microrregião da campanha Ocidental/Rio Grande do Sul/ Brasil. In: **Boletim Geografico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, n. 27, p. 94-111, mar. 2016.
- RAFFESTIN, Claude. **Por uma geografia do poder**. (trad.) Maria Cecília França, São Paulo, Ed. Ática, 1993.